

COMPREENDENDO O FORMULÁRIO DE CANDIDATURA PARA RECONHECIMENTO DE PONTES



O projeto BRIDGES apoia iniciativas que impulsionam ações significativas e mudanças transformadoras, alinhadas às Diretrizes da UNESCO sobre Ciência da Sustentabilidade na Pesquisa e Educação (2017) e aos Princípios BRIDGES da UNESCO-MOST.

A ciência da sustentabilidade inclusiva das humanidades, proposta pelo projeto BRIDGES, é uma abordagem transdisciplinar inovadora que integra sistemas de conhecimento tradicionalmente subvalorizados com métodos acadêmicos consolidados para abordar desafios sociais e ambientais urgentes, conforme delineado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS, 2015) das Nações Unidas.

Esta abordagem valoriza a experiência não acadêmica juntamente com as tradições acadêmicas que não se enquadram nas áreas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Ela promove a cocriação e a coprodução significativas de conhecimento na busca por soluções sustentáveis, reunindo as Humanidades e as Artes, os sistemas de conhecimento tradicionais e indígenas e as disciplinas de STEM. Fundamentalmente, isso é feito sem reduzir os domínios de conhecimento sub-representados das Ciências Sociais e Humanas a papéis instrumentais ou periféricos. Centralizar essas formas de conhecimento é essencial para uma ciência da sustentabilidade genuinamente coproduzida e convergente, como tem sido cada vez mais enfatizado em contextos internacionais, como o documento de trabalho do ISC " Looking at the Future of Transdisciplinary Research" ([Olhando para o Futuro da Pesquisa Transdisciplinar](#)).

Espera-se que as iniciativas reconhecidas pelo BRIDGES demonstrem métodos e resultados de coprodução que não apenas contribuam com soluções para desafios sociais, mas também tenham o potencial de contribuir para importantes diálogos entre ciência e política em níveis local, nacional, regional ou global.

EXPLICAÇÃO DOS TERMOS

Ciência da Sustentabilidade

A ciência da sustentabilidade é um campo de estudo focado na criação de sistemas sociais prósperos, resilientes, equitativos e não extrativistas. Preocupa-se com a construção de futuros enraizados na dignidade e no cuidado mútuo, buscando a adaptação e o reequilíbrio de injustiças passadas. Em vez de se concentrar exclusivamente nas ciências ambientais, busca compreender as condições sociais, emocionais e práticas necessárias para reparar danos, criar bem-estar coletivo e prosperar sem esgotar as pessoas, os lugares ou os relacionamentos dos quais dependem.

Transdisciplinaridade

A transdisciplinaridade é fundamental para a compreensão da missão do projeto BRIDGES. Nesse contexto, ela reconhece a importância de parcerias igualitárias que trabalhem juntas em busca de uma solução mutuamente reconhecida, adequado à finalidade e que respeite os valores fundamentais da sociedade.

A pedra angular da transdisciplinaridade é a participação de parceiros da sociedade civil que estejam equitativamente envolvidos na resolução de problemas, questões e desafios sociais significativos. Eles devem ser engajados desde a fase de concepção até a coprodução de quaisquer resultados.

responsabilidade social compartilhada de trabalhar em prol de valores sociais comuns ou importantes, respeitando diferentes sistemas de conhecimento e a propriedade do conhecimento. Os resultados e as relações não devem ser extrativistas, e os parceiros colaboradores devem estar significativamente envolvidos no codesenvolvimento, na cocriação, na corpropriedade e na disseminação dos resultados.

A transdisciplinaridade sempre implica uma abordagem multissetorial. Reconhecer o valor de diferentes crenças, conhecimentos, sistemas de valores e especializações. Esses sistemas de conhecimento exigem a inclusão das ciências sociais e humanas (ver abaixo), mas também incluem outros sistemas de conhecimento e comunidades epistêmicas, como grupos locais, tradicionais e indígenas.

Uma condição essencial da transdisciplinaridade é a reflexividade mútua, que reconhece e examina os vieses cognitivos ou de outra natureza inerentes aos grupos que colaboram, a fim de melhor possibilitar a cocriação e o endosso mútuo de métodos e resultados.

Inclusiva das Humanidades

A pesquisa inclusiva das humanidades (abrangendo igualmente as artes e as ciências sociais qualitativas) sustenta a abordagem da Ciência da Sustentabilidade defendida pelo projeto UNESCO-MOST BRIDGES.

A chave para enfrentar os desafios globais abordados pelos ODS é reconhecer que as pessoas e as sociedades (particularmente as do Norte global), com seus crescentes modos de produção tecnológicos e a consequente ruptura das relações sociais culturalmente enraizadas, estão na raiz de alguns desses problemas.

A pesquisa com base nas humanidades traz metodologias diferentes, pensamento crítico e um foco ético reforçado por perspectivas históricas, geográficas e culturais sobre a dinâmica dos sistemas socioecológicos.

As principais competências essenciais para resolver problemas do mundo real estão enraizadas nas artes, nas humanidades e nas ciências sociais qualitativas. Essas competências incluem:

- Métodos analíticos e conhecimento necessários para avaliar a confiabilidade das fontes e identificar lacunas de conhecimento.
- Reconhecimento crítico da necessidade de recorrer a uma ampla gama de fontes para pesquisar a história, as origens e as causas de um problema, e para avaliar se as abordagens anteriores aos desafios funcionaram ou falharam.
- Questionamento rigoroso de ideias, pressupostos, contextos e circunstâncias contingentes, promovendo conclusões e soluções apropriadas baseadas em evidências.
- Análise ética dos complexos desafios da sustentabilidade e propostas de soluções adequadas ao contexto.
- Reconhecimento do valor intrínseco de diversos paradigmas epistêmicos (por exemplo, diferentes sistemas de conhecimento local/tradicional/indígena).

Prazo de entrega

Aceitamos candidaturas durante todo o ano. No entanto, apresentamos as candidaturas com avaliação positiva ao Conselho de Administração semestralmente. As datas das reuniões do Conselho de Administração seguem o calendário da UNESCO, mas tendem a ocorrer perto do Ano Novo e no outono.

Ao preencher sua inscrição, certifique-se de indicar claramente como seu projeto atende aos princípios orientadores do BRIDGES listados abaixo. Para isso, indique os princípios **(P1-5)** seguindo este exemplo.

Nossa iniciativa trabalha com artesãos locais para revitalizar técnicas tradicionais de tecelagem como forma de fortalecer a identidade da comunidade e apoiar meios de subsistência sustentáveis **(P1)**. O projeto é co-criado com anciãos indígenas para garantir que a troca de conhecimento seja recíproca e fundamentada em relações de longa data com a terra **(P4)**. Todas as decisões financeiras são tomadas em colaboração com parceiros da comunidade para garantir o uso transparente e não extrativista dos recursos **(P5)**.

Os Princípios BRIDGES

1. A Coligação BRIDGES centra-se nas humanidades, mas não se limita a elas. Valorizamos abordagens contextualizadas e diversas à sustentabilidade e reconhecemos que os desafios persistentes são frequentemente complexos, gerando por vezes respostas contraditórias. Encorajamos um debate robusto nos esforços para enfrentar esses desafios.
2. Os parceiros do projeto BRIDGES entendem a Terra não apenas como um sistema planetário, nem como um reservatório de recursos, mas como uma teia de significados e interações que é inerentemente multifacetada e pluralista.
3. A Coligação BRIDGES está comprometida com uma compreensão crítica da sustentabilidade que enfatiza a diversidade de seus sujeitos, objetos e cronologias.
4. O projeto BRIDGES trabalhará para estabelecer um mundo de novas relações, baseado em entendimentos convergentes e na concepção conjunta entre os habitantes da Terra.
5. Os parceiros do projeto BRIDGES estão comprometidos com uma abordagem ética na mobilização e utilização de recursos.

Certifique-se também de mencionar as formas como sua proposta está em consonância com as Diretrizes da UNESCO para a Ciência da Sustentabilidade na Pesquisa e Educação (2017), conforme enumerado abaixo **(S1-6)** :

1. A Ciência da Sustentabilidade responde especificamente ao **caráter interdependente, complexo e mutuamente reforçador** dos desafios contínuos de sustentabilidade, tanto globais quanto locais, de natureza, sociais e culturais. O desenvolvimento sustentável, conforme expresso na Agenda 2030 das Nações Unidas, trata exatamente da interação desses desafios.
2. A Ciência da Sustentabilidade visa mobilizar, gerar, disseminar e implementar **o conhecimento necessário para definir e alcançar a sustentabilidade** como resposta a esses desafios em contextos concretos de diferentes escalas geográficas e temporais. Esse conhecimento inclui novas tecnologias e processos inovadores.
3. Além de gerar conhecimento, a Ciência da Sustentabilidade concentra-se na **resolução de problemas, na compreensão de dilemas e conflitos de**

objetivos e interesses , com vista a avançar em direção a agendas políticas, opções políticas e cenários prospectivos mais integrados e coerentes, que levem em consideração as necessidades de curto e longo prazo.

4. A Ciência da Sustentabilidade é, por natureza, uma ciência transversal, que tem como principal objetivo buscar **a cooperação complementar** entre as ciências naturais e sociais, as humanidades, as artes e, em particular, garantir a participação de diversas partes interessadas não acadêmicas, por meio de um processo colaborativo de co-criação, co-produção e co-gestão.
5. A Ciência da Sustentabilidade baseia-se tanto na **liberdade acadêmica quanto na responsabilidade acadêmica** para com as necessidades da sociedade.
6. A Ciência da Sustentabilidade **exige novas e importantes capacidades dos cientistas** para a análise crítica integrada e a previsão; a habilidade de lidar com o pensamento sistêmico, ambientes em constante mudança, riscos e insegurança; e a capacidade de reconhecer e abordar valores diversos, bem como conflitos de objetivos e interesses, de ter empatia e trabalhar de forma responsável e coletiva em diversas parcerias. Tais capacidades precisam ser fortalecidas por meio de todas as formas de educação.

Segue abaixo um exemplo do formulário de inscrição.
Por favor, preencha o formulário de inscrição [ONLINE](#) fornecendo as seguintes informações.

Nome completo (sobrenome, nome):

Título :

Organização:

Endereço postal :

Código postal/CEP:

Número de telefone (incluindo o código do país):

Endereço de email:

1. Título do projeto
2. O pedido de reconhecimento se enquadra na categoria 1 (atividades ou eventos individuais de curto prazo) ou na categoria 2 (projetos, programas e locais gerenciados de longo prazo)?
3. URLs do site e das redes sociais da organização líder e dos principais parceiros que submeteram a candidatura.
4. Visão geral (250 palavras)

Esta será a descrição utilizada no site UNESCO-MOST BRIDGES. Inclua seus objetivos e metas, uma breve descrição de sua missão e métodos, e com quem você está trabalhando. Evite jargões e escreva em linguagem acessível.

5. Metodologia/abordagem/viabilidade (até 1000 palavras)
 - a) Quais desafios sociais estão sendo abordados pela iniciativa e como?
 - b) De que forma a iniciativa é informada pelas humanidades/inclusiva (incluindo artes e ciências sociais qualitativas, ou sistemas de conhecimento tradicionais/indígenas/locais)?
 - c) Demonstre como sua iniciativa é transdisciplinar/interdisciplinar, concebida em conjunto e significativamente colaborativa. Forneça uma explicação explícita de *como* os parceiros sociais estiveram envolvidos desde o início.
 - d) Identifique as pessoas/grupos/comunidades que se unem nesta iniciativa e descreva o papel que desempenham nela.
 - e) Descreva a *estrutura de governança ou o acordo formal (MoU)* que garante a copropriedade do conhecimento e a disseminação dos resultados, assegurando que a relação não seja extrativista.
 - f) Explique o processo utilizado para estabelecer a reflexividade mútua — ou seja, como os grupos colaboradores abordaram e examinaram seus vieses inerentes para possibilitar a cocriação.
 - g) Explique por que o método escolhido é importante para o sucesso da sua iniciativa.
 - h) Descreva os passos que você seguirá para alcançar seus objetivos.
 - i) Se a sua iniciativa estiver em fase de desenvolvimento, forneça detalhes claros e explícitos sobre como espera obter o apoio necessário para atingir os seus objetivos.
6. Descreva o valor da sua iniciativa para a sociedade (500 palavras)
 - a) Liste todos os resultados, produtos e impactos esperados.
(Nesta seção, explique os resultados projetados a curto e longo prazo e qual benefício ou impacto social você espera.)
 - b) Descreva os resultados esperados e os benefícios para a sociedade.
(Indique claramente se o impacto esperado é de natureza local, regional, nacional e/ou global e como ele pode influenciar a interface entre ciência e política em nível local, nacional, regional e/ou global. Caso sejam previstos impactos intergeracionais, forneça detalhes.)
7. Por favor, indique a fase de desenvolvimento da sua iniciativa.
 - a) Em desenvolvimento
 - b) Proposta submetida, aguardando decisão sobre financiamento.
 - c) Totalmente equipado e em funcionamento.

(Caso esteja buscando financiamento, certifique-se de explicar claramente como pretende obter apoio financeiro ou de outra natureza e mostre as medidas que está tomando para tornar isso realidade.)

8. Você pode enviar até 3 documentos complementares, mas selecione-os cuidadosamente para fornecer aos avaliadores as informações mais relevantes. Arquivos maiores que 10 MB não serão aceitos. Se desejar incluir um vídeo, forneça um único link para um vídeo **com duração máxima de 5 minutos** . Os avaliadores analisarão apenas o primeiro link fornecido e desconsiderarão quaisquer links adicionais. Seja seletivo; inclua apenas o que fortalece sua candidatura. Qualidade, não quantidade.

Por exemplo, você pode incluir:

- Cartas de parceiros sociais
- Memorandos de Entendimento
- Publicações
- Imagens